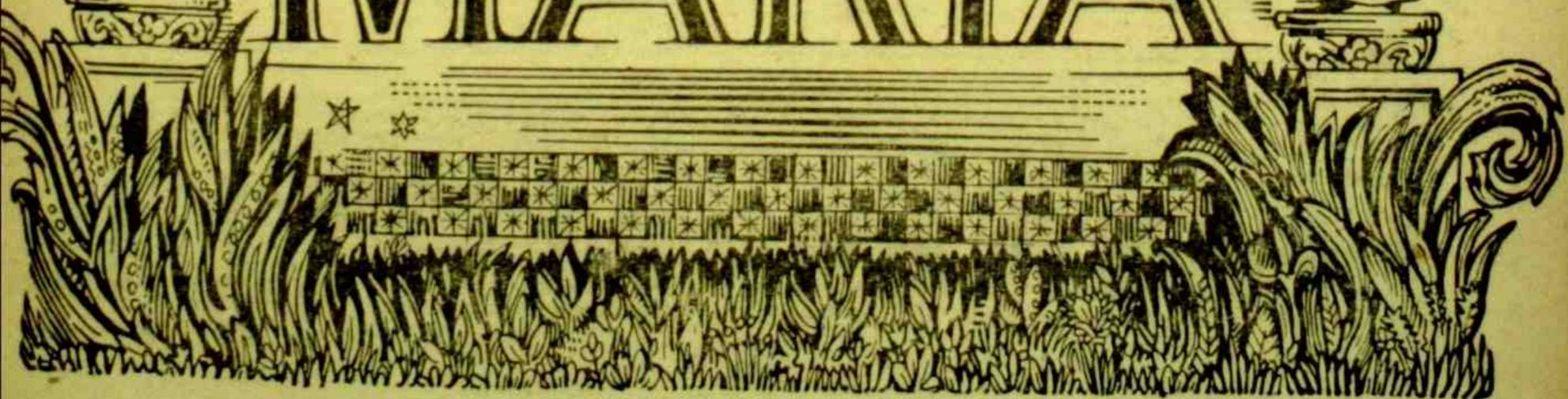




**AVVE
MARIA**

idea. Barrio



**Cumpram promessas
e agradeçam favores.**

SERRA NEGRA — A Filha de Maria Angelina Ganardi pede publicar as seguintes graças alcançadas: duas pela intercessão de Sant'Ana, duas de Santo Antônio, uma de N. Sra. Aparecida, uma da Imaculada Conceição, duas de São José, uma de Santo Antônio M. Claret e uma por intermédio da novena das Três Ave Marias.

SÃO PAULO — Dá. Guiomar Rocha Camargo agradece a Santo Antônio Maria Claret a sua cura. — Da. Maria Rosa Ferreira agradece duas graças a São Judas Tadeu. — Da. Isabel Tosato agradece favores a Santo Antônio M. Claret.

TATUI — Da. Carmen Rocha de Camargo Barros agradece ao milagroso Santo Antônio M. Claret as seguintes graças: ter sua filha Carmen Lúcia e sua irmã Maria José sido felizes nas operações a que se submeteram e o sucesso nos exames de sua filha Deise.

FLORIANÓPOLIS — Da. Isaura Oliveira Krüger agradece a Santo Antônio M. Claret graças recebidas em favor de sua nora Da. Geny Ferreira.

JUNDIAÍ — Da. Escolástica de Toledo Pontes, tendo obtido uma graça por intermédio da novena das Três Ave Marias a favor de seu genro, que foi submetido a grave operação, faz público o seu agradecimento.

LIMEIRA — Da. Marina Novaes Motta cumpre sua promessa e agradece a Santo Antônio M. Claret muitas graças recebidas.

PIRASSUNUNGA — Da. Ana Salles em favor das almas do purgatório. — Da. Iracema Genari, desejando alcançar uma graça por intermédio de Santo Antônio Maria Claret, envia 20,00 para o seu culto. — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret a saúde restabelecida, prometendo fazer uma novena ao bondoso santo; envia 10,00 para seu culto.

PIRACICABA — Da. Irene Volpato de Campos agradece a Santo Antônio Claret favores recebidos. — Da. Itália Rafaele também agradece graças ao mesmo santo. — Da. Virgínia, por favores recebidos, agradece a Santo Antônio Claret.

ARARAS — Da. Ana Felix dos Santos agradece a Santo Antônio Claret diversas graças recebidas. — Da. Josefina Zambon, por favores recebidos, agradece a Santo Antônio M. Claret.

UBÁ — Da. Maria Célia Brandão pede publicar um favor recebido por intermédio de Nossa Senhora das Graças.

ARARAS — Da. Assunta Pesce, por promessa feita a Santo Antônio Maria Claret, oferece 20,00 para a Bolsa das Vocações.

JUIZ DE FORA — Da. Esmeralda Lopes La Falce agradece uma grande graça ao S. Coração de Jesus, N. Sra. do Sagrado Coração e almas do purgatório.

SÃO PEDRO — Da. Ana Fagher agradece graças obtidas das almas do purgatório. — Da. Maria Daniel dos Santos agradece favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret. — Sr. Lázaro dos Santos, por graças recebidas, agradece às almas do purgatório. — Da. Adelaide Palu agradece às almas do purgatório graças alcançadas. — Da. Brígida Rossi agradece favores às almas do purgatório e a N. Sra. do Carmo. — Sr. Mauro Teixeira agradece a Santo Antônio M. Claret favores recebidos. — Da. Maria José de Andrade agradece a Santo Antônio Claret diversas graças.

VOLTA REDONDA — Da. Carmen Bueno de Oliveira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de pessoa amiga.

PRESIDENTE PRUDENTE — Da. Olívia Martins agradece uma graça obtida por intermédio de São Judas Tadeu.

URUGUAIANA — Da. Cristina Anderson agradece a Santo Expedito graças recebidas.

BARRETOS — Da. Brazilina Marques dos Santos cumpre sua promessa em favor da alma de Marcelino L. Casimiro e agradece favores a Santa Teresã.

CAMPANHA — Da. Gullhermina Soares cumpre promessas a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu por favores recebidos.

CAMPINA VERDE — Da. Angelina de Brito Rezende renova sua assinatura em agradecimento por favores recebidos de Santo Antônio Claret.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Da. Maria Aparecida Ribeiro agradece a Santo Antônio M. Claret graças recebidas.

MOGI DAS CRUZES — Srta. Amália Teresa Mausia agradece uma graça a Santo Antônio M. Claret. — Da. Amália Marques Gomes agradece a saúde de seu marido, que tendo sido atropelado por uma caminhão, ficou são e salvo por intermédio de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Inocência Silva agradece a N. Sra. o ter saído ileso, seu neto Luís Antônio Filho, de um desastre de caminhão. — Da. Maria Aparecida Bastos agradece a Jesus, Maria e José a graça obtida de ter voltado são e salvo da guerra o seu sobrinho. — Da. Maria Borges, por duas graças alcançadas, agradece a Santo Antônio Claret, N. Sra. dos Remédios e Santa Teresinha do Menino Jesus.

JACAREÍ — Srta. Ana Assis de Afonseca agradece a Santo Antônio Maria Claret a saúde de sua mãe, que estando quase cega, recuperou completamente a vista por intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Da. Benedita Bonato agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de sua nora e envia 10,00 para a sua Bolsa.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para a segurança de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,

co, 646-656 - Fone: 52-1856

Cinco pontos sociais



Mostrar ao mundo os caminhos de Deus e as vias da caridade cristã, tem sido a preocupação do atual Pontífice que, talvez como nenhum dos seus antecessores, tem abordado temas os mais variados e ferido questões as mais difíceis.

Cumprindo à risca o "ai de mim se não evangelizar", Pio XII, pelo que toca ao campo social, referiu-se sempre a cinco pontos basilares da chamada questão social:

- 1) Precedência do bem comum;
- 2) proteção da família;
- 3) primazia do trabalho entre os fatores da produção;
- 4) autonomia das empresas;
- 5) multiplicação da pequena propriedade.

Falando em 8 de Janeiro de 1947, à aristocracia romana, disse Sua Santidade: "O bem comum, isto é, a realização das condições públicas, normais e estáveis, de modo que tanto os indivíduos como as famílias, pelo uso das suas próprias forças, consigam, de maneira relativamente fácil, levar uma vida digna, regular, feliz, conforme à lei de Deus, esse bem comum é o fim e a regra do Estado e dos seus órgãos."

Por este simples enunciado se vê quanto o conceito cristão do bem comum — concreto, humano e pessoal — se aparta do conceito totalitário, abstracto e mecânico.

A família é outro dos temas favoritos de Pio XII — não apenas nas suas conexões religiosas, pedagógicas ou conceptuais, mas na sua tangibilidade temporal. "Depois da primeira guerra mundial — declarou o Papa dirigindo-se à União Internacional dos Organismos Familiares, em 20-9-949 — a previdência familiar tornou-se um setor dos organismos oficiais da saúde pública. Os Papas, nas suas mensagens sociais, aplicaram-se sempre firmemente à defesa do salário familiar ou social, que permite à família prover ao sustento dos filhos à medida que vão aumentando. O que então era preciso, e foi tentado com igual coragem aqui e além, era uma política de grande envergadura que desocupasse os prédios em

que se amontoam os inquilinos e criasse a moradia familiar. Hoje, depois da segunda guerra mundial, esta exigência passou, certamente, ao primeiro plano."

A organização da economia ao serviço do trabalho (não dizemos só dos operários, mas de todos os trabalhadores), que é um elemento pessoal, e não do dinheiro ou privilégio que são elementos instrumentais, é outra das telas mais batidas por Sua Santidade. "Acima das distinções entre empregadores e empregados, que ameaça converter-se, cada vez mais, em separação inexorável — escrevia em 19-7-947 ao Prof. Flory, presidente das Semanas Sociais da França — está o próprio trabalho, o trabalho tarefa da vida pessoal de todos em busca dos bens e serviços necessários e úteis à sociedade."

Pio XII não advoga o liberalismo económico. Mas, posto quanto a tendência generalizada para abajar a iniciativa do indivíduo e a autonomia da empresa, sob a sugestão de um socialismo convicto ou simplesmente ditado pelo princípio do menor esforço ou pela falta de imaginação para idear soluções mais conformes à ética cristã e à natureza das coisas; posto perante uma tal tendência, o Papa faz a todos os fiéis uma solene advertência e convida-os a dar de mão às sugestões do estatismo.

Por fim, vem a multiplicação da pequena propriedade. "Essa propriedade privada — ensina Pio XII — é, de um modo especial, o fruto natural do trabalho, o produto de uma intensa atividade do homem que a conquista graças à sua enérgica vontade de garantir e desenvolver, pelos seus esforços, a sua existência pessoal e a da sua família, criando para si e para os seus um domínio de justa liberdade, não apenas em matéria económica, mas ainda em matéria política, cultural e religiosa." (Radiomensagem de 1-9-944.)

Eis algumas, entre outras, das idéias que mais constantemente afloram à pena do Santo Padre, quando aborda temas ou problemas sociais.

Novas e favoráveis posições do Islam (nações muçulmanas) respeito da Santa Sé

E' por todos bem sabido que a religião de Mafoa, o conhecido mahometismo, não pode apresentar como prova para ser acreditada, nem um milagre, nenhum sinal certo de que foi revelada por Deus.

Invocam os muçulmanos muitas vezes o nome de Alá, como chamam a Deus, mas Alá até agora não se dignou lhes dar nenhum sinal autêntico de sua aprovação à fé muçulmana e ao culto que lhe tributam.

Conhecido desde muitos séculos decorridos, houve e continua a haver no mundo muitos milhões de sectários do Corão.

É que os chefes dos países onde com a violência das armas se estabeleceu essa falsa religião, os seus soberanos são também chefes do culto religioso e o sustentam pela força, pois nessas nações está proibida por eles, *sob pena de morte*, a conversão dos muçulmanos a outro culto, devendo sair previamente das suas fronteiras os que quiserem fazer-se cristãos, budistas ou indús, ainda que legalmente, como na Síria de hoje haja a liberdade de consciência: essa liberdade para os muçulmanos é somente nominal.

Por outra parte os cristãos que já existiam nesses países, foram onerados de pesadíssimos tributos, por ordem do próprio Mafoa, de modo que a vida lhes foi ficando impossível, e, pois, só lhes ficava o alvitre ou de passar as fronteiras ou de morrer de fome com os próprios filhos.

Foi isto o que se deu com os mozárabes da Espanha, tão zelosos de conservar a sua religião, os que aos poucos se foram extinguindo, até ficarem muito poucos com a vida suportável, quando se dava a reconquista pelas armas dos cristãos liberados anteriormente no norte da península com vitoriosas batalhas.

Contudo, dão-se agora umas certas esperanças de conversão *para tempos vindouros*, dadas as novas atitudes diplomáticas desses países com a Santa Sé, e as relações de amizade dos centros intelectuais para opôr uma barreira à invasão perigosíssima do marxismo.

Assim o Egito e a Pérsia, nações muçulmanas na sua maioria, estabeleceram relações diplomáticas permanentes com a Santa Sé. Também a nova república da Indonésia, apesar do seu grande bloco de cinquenta e oito milhões de habitantes muçulmanos, e de ter só trezentos e dez mil católicos, mandou ao Vaticano o seu representante oficial e recebeu em Iakarta o Internúncio Apostólico da Santa Sé.

Começou no mês de Dezembro de 1950 o enviado pontifício as suas relações efetivas, assistindo ao traspasse da soberania holandesa para o governo indonésio, reconhecendo logo depois *de jure* a jovem república numa declaração cheia dos melhores augúrios, e

produzindo no país um sentimento de viva simpatia.

Pos isso foram os próprios indonésios que pediram ao Papa estabelecer as relações diplomáticas, apresentando as suas credenciais em Iakarta o internúncio no dia 6 de Abril, e o ministro Dr. Iukardijo no Vaticano no dia 25 de Maio.

São dignas de notar-se as expressões de simpatia do novo presidente para os católicos, diante do Internúncio Apostólico: "Nós sabemos que o esforço e as atividades da Igreja católica contribuíram grandemente no passado ao progresso do povo indonésio. No futuro, estas atividades estarão certamente garantidas, de acôrdo com os princípios de Pantijarilas."

Estes princípios são de perfeita concordância com os que foram promulgados na Constituição do Estado: concordam com os da Igreja e com os do direito natural e universal: o primeiro é chamado na sua língua Kehe-nan, ou supremacia total de Deus, liberdade, justiça, soberania (dignidade pessoal) e democracia para todos.

Quanto às relações intelectuais, é bom recordar a visita do Internúncio da Santa Sé no Egito ao centro teológico universal do Islam, El Azhar de El Cairo, ao grande jeque e reitor dessa universidade, apresentando-lhe a saudação de Sua Santidade.

O reitor lhe respondeu que acolhia com prazer a cooperação com a Santa Sé, pois que a finalidade de El Azhar é também a de cooperar ao sustento da pacificação, da moral e do respeito a Deus no mundo.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Albertina Senger, 50,00. — Da. Irma Passini, 50,00. — Sr. Francisco José, 20,00. — Da. Bernardina Neves, 30,00. — Uma devota, 100,00. — Da. Rosa C. Bacam, 10,00. — Da. Maria Almeida Oliveira, 20,00. — Anônima, 20,00. — Da. Maria Siganha, 5,00. — Da. Maria Rosalen, 10,00. — Da. Elisa Vollet Hilsdorf, 20,00. — Da. Rosa Bello Miléo, 20,00. — Da. Ernesta Heleno, 20,00. — Da. Isabel Campos, 10,00. — Da. Gioconda Quilici, 10,00. — Da. Cecília Martins Guimarães, 20,00. — Da. Eulália Moreira, 10,00. — Da. Antônia Teixeira Pereira, 10,00. — Sr. João Eufrasino Vollet, 50,00. — Da. Ana S. Carlevaro, 10,00.

A SEMANA SANTIFICADA

XVIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A PAZ DA LITURGIA

Foi a paz um dos maiores bens que Jesus Cristo nos trouxe à terra. A paz desejou-a aos amados discípulos e a nós também, pouco antes de despedir-se deste mundo.

"A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou — dizia — mas não como a dá o mundo."

É o maior elogio da paz: ser um dom de Deus. Nenhum homem pode dar-nos a paz verdadeira. Somente é própria de Deus. Bem na certa anda a Igreja pedindo-nos que oremos e elevemos a Deus o pedido da paz.

"Senhor, dai a paz aos que em Vós esperam, para que se cumpra a palavra dos vossos profetas; ouvi as preces de vosso servo e de vosso povo de Israel. (Introito da missa.)

Onde encontraremos o meio para obtê-la? Na humilde confissão da nossa fraqueza e inutilidade para tudo quanto fôr bom. A coleta deste domingo é admirável oração para esse intento, indicando implicitamente que a fonte da paz sólida e permanente está em agradar a Deus, sempre e em tudo.

Não o compreende assim o mundo. Estados e governantes não dirigem os povos pelos caminhos de Deus: será extranho que falte a paz ao mundo?

Muito ao invés, Jesus Cristo em cujo nascimento os anjos cantaram e apregoaram a mensagem que ele ia desenvolver no mundo, — a paz aos homens de boa vontade — ensinam-nos a procurar, antes de tudo, a glória divina, como fundamento da paz. Para desejá-la e procurá-la com mais interesse, o Apóstolo São Paulo nos mostra as riquezas que dela fluem e os bens que com ela se derramaram sobre nós, dando graças a Deus por tão inapreciável benefício e animando-nos a esperá-la dele. (Epístola.)

No gradual canta o mesmo a Igreja: alegrei-me com as coisas que me disseram: iremos à casa do Senhor. A paz está em seus muros e a abundância em suas terras.

Para confirmar os bens que consigo trás a paz, relata-nos o Evangelho o milagre do paralítico, a quem primeiro Jesus perdoou os pecados. Procuremos unir-nos a Jesus Cristo por meio dos sacramentos, que nos farão dignos da paz temporal e eterna. (Postcommunio.)

SANTOS DA SEMANA

● Dia 16, **SÃO CORNÉLIO**, Papa. Foi escolhido para o trono pontifício na época crítica em que um imperador tirano suportava antes um émulo do trono do que um Papa no sólio pontifício. O santo não se importou e "com seu zelo e virtudes venceu o tirano antes que ele fôsse vencido com a força das armas imperiais". Foi decapitado no ano 253.

— No mesmo dia, **SÃO CIPRIANO**, Bispo de Cartago. Inimigo da mediocridade, "fez-se santo quando se fêz cristão". Sentiu ardente vontade de derramar o sangue por Jesus Cristo.

● Dia 17, celebra a Igreja a impressão dos estigmas de São Francisco de Assis no monte Albérnia, recebidos quando o seráfico fundador se afastou a fazer penitência durante quarenta dias.

● Dia 18, **SÃO JOSÉ DE CUPERTINO**. Considerava-se o maior pecador do mundo, confundindo o orgulho que até nos entra na perfeição e santidade. Na obediência foi tão extremado que "preferia ficar cego antes que desobedecer". Deus permitiu que fôsse tratado de hipócrita! Tais tentações sentiu contra a pureza que de vergonha nem se atrevia a levantar os olhos. Morreu com a alegria de ver a alma livre da prisão do corpo e exclamando: "Jesus Crucificado, recebei meu coração e queimai-o no fogo de vosso amor".

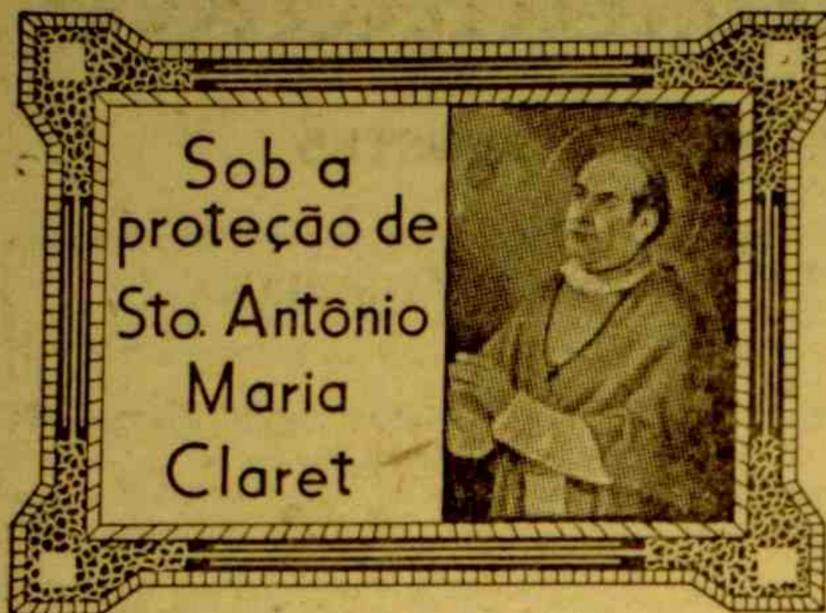
● Dia 19, **SÃO JANUÁRIO**, Bispo de Benevento, com outros companheiros deu a vida pela fé no ano 305, sob o reinado de Diocleciano, o maior perseguidor da Igreja. O corpo de São Januário foi levado a Nápoles, enchendo um vidro com o sangue do mártir. Este sangue liquefaz-se três vezes cada ano.

● **SANTO EUSTÁQUIO**, dia 20, ilustre general romano que encheu de glória o império. Católico fervoroso, não quis atribuir as vitórias aos deuses pagãos, senão ao auxílio de Deus. Foi causa para que o imperador Adriano mandasse metê-lo com a esposa e filhos num boi de bronze ardendo.

● Dia 22, **SÃO TOMÁS DE VILANOVA**, grande santo que teve como máxima da vida "a prática da pobreza e a renúncia de si mesmo". Em criança, distribuiu suas vestes aos pobres e sendo arcebispo, deu aos desvalidos quanto possuía. Na derradeira doença foi preciso emprestar-lhe um leito, para ter algum descanso.

A IGREJA de Nossa Senhora da Margem do Caminho, Porbela, construiu-se principalmente com subscrições obtidas pelo clube de tiro ao alvo da localidade.

TOMÁS POUNDE fez-se irmão jesuíta, quando estava cumprindo a pena do encarceramento. Escreveu a Roma e foi-lhe concedida a admissão à Companhia de Jesus em 1578.



DIVERSOS por GRAÇAS GERAIS, sem especificar, agradecem a Santo Antônio M. Claret: **São Carlos:** Sr. Sebastião de Barros, por uma graça, entrega 20,00 para as vocações. — **Echaporã:** Em ação de graças por uma favor de São José e de Santo Antônio Claret, envio 50,00 em favor das Vocações. Aracy Cry e Silva. — **Mogidas Cruzes:** Da. Antonieta Averaldo por uma graça alcançada envia 10,00 para a Bolsa. — **Caçapava:** Da. Maria Tosalina Pestana em cumprimento de promessa por uma graça, envia 100,00 para as Vocações. — **Paraisópolis:** Da. Maria Pereira dos Santos, em cumprimento de promessa, envia 20,00 para as Vocações. — Agradecendo uma graça em favor da mãe, Da. Vera de Carvalho envia 10,00 para a Bolsa. — **Guará:** Pessoa devota agradece de coração duas graças e envia 20,00 para as Vocações. — Da. Maria Nogueira envia 20,00 para as Vocações. — **Campinas:** Da. Carolina de Oliveira agradece uma graça obtida em seu favor e envia 35,00 para as Vocações.

CAMPINAS — Tendo alcançado uma grande graça por intermédio de S. A. M. Claret, em favor de meu sobrinho Luciano Pessoa, que fraturou o crânio, envio 30,00 para as Vocações. — **Afonsina Ramasco.**

VIDEIRA — Agradeço um favor recebido de S. A. M. Claret e envio 50,00 para as vocações. — **Nelcy M. Ponzoni.**

COLINA — Em cumprimento de promessa par alcançar a saúde de minha filha que sofria dores de cabeça, envio a importância de 100,00 para a Bolsa S. A. M. Claret. — **Maria José Lemos Nogueira.**

UBÁ — Da. Teresinha Pacheco Pereira, por graças recebidas de S. A. M. Claret, envia 60,00.

RIO CLARO — Sr. Philadelpho Amarante envia Cr\$ 100,00 pedindo a Santo Antônio M. Claret o completo restabelecimento da operação que sofreu.

— Da. Antonieta de Camargo Machado agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor dos negócios do marido e envia 20,00.

SANTA MARIA — Envio 20,00 para a Bolsa S. A. M. Claret por uma graça alcançada. — **José Silvério Retamal.**

MARTINÓPOLIS — Agradecendo um favor de S. A. M. Claret, envio 20,00. — **Maria das Graças Macedo.**

VARGINHA — Agradecendo a S. A. M. Claret graças alcançadas, envio 50,00 para as Vocações. — **Alcina Oliveira.**

TUBARÃO — Por uma graça que obtive de S. A. M. Claret, envio 100,00 para as Vocações. — **Autá Bittencourt Corrêa.**

BAMBUÍ — Agradeço uma graça a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de minha filha Arlete e envio 15,00. — **Jamile Eduardo Chaves.**

MONTE APRAZÍVEL — Cumpro promessa enviando 10,00 para a Bolsa de S. A. M. Claret por ter sido atendida num pedido. — **Maria Albaladeijo.**

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Envio 50,00 para a Bolsa S. A. M. Claret por haver recebido uma graça em favor de meus filhos. — **Josepha Rossetti Pires.**

LEOPOLDINA — Por ter sido atendida em diversas graças e sobretudo por uma grande graça recebida de S. A. M. Claret, envio 100,00. — **Ruth Costa.**

CURITIBA — Em agradecimento a um pedido e a uma grande graça, envio 110,00 para a Bolsa de Santo Antônio Claret. — **Olga.**

PIRACICABA — Da. Emília de Azevedo envia 50,00 para as Vocações, e Da. Emília Brandão 50,00 pedindo uma graça a S. A. M. Claret.

BELO HORIZONTE — Por uma graça alcançada de S. A. M. Claret, envio 100,00 para a Bolsa. — **C. L.**

SOROCABA — Da. Narciza Kaysel agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada e envia 20,00 para as Vocações.

AMERICANA — Em agradecimento a S. A. M. Claret e a N. Senhora por diversas graças em favor da minha família, envio 40,00. — **A. M.**



Beijo-te a mão, que sôbre mim se espalma
Para me abençoar e proteger.
Teu puro amor o coração me acalma;
Provo a doçura do teu bem-querer.

Porque a mão te beijei, a minha palma
Olho, analliso, linha a linha, a ver
Se em mim descubro a um traço de tu'alma,
Se existe em mim a graça do teu ser.

E o M, gravado sôbre a mão aberta,
Pela sua clareza, me desperta
Um grato enlêvo, que jamais senti:

Quer dizer — Mãe — êste M tão perfeito,
E, com certeza, em minha mão foi feito
Para, quando eu fôr bom, pensar em ti.

MARTINS FONTES

Jubileu da Prelazia do Alto Tocantins

No dia 19 de Agosto completaram-se 25 anos da chegada dos Padres do Coração de Maria à Prelazia do Alto Tocantins, em Goiás, e cujo território, abrangendo uma área de 150.000 quilômetros quadrados, ocupa a parte cêntrica do Estado goiano, desde as imediações do rio Araguaia até as estribações da serra que separa este do Estado da Bahia.

Consta atualmente de 14 paróquias, enclavadas quase em outros tantos municípios do mesmo Estado.

Desmembrado este território da Diocese de Goiás, como anos antes o havia sido o de Pôrto Nacional, foi constituído como Prelazia independente no ano 1924 pela Bulla "AD PASTORALE MUNUS", de Sua Santidade o Papa Pio XI.

Foi seu primeiro Prelado Mons. Francisco Ozamis, da Congregação dos Padres do Coração de Maria, o qual após penosa viagem a cavalo desde Leopoldo Bulhões, então ponto final da Estrada de Ferro Goiás, tomava posse do seu cargo na sede da mesma Prelazia, São José do Tocantins, hoje Niquelândia, o dia 19 de Agosto de 1926. Sucedeu a Mons. Ozamis Dom Florentino Simón, Bispo Titular de Leuce, e falecido este, foi nomeado Prelado Dom Francisco Prada, Bispo Titular de Bisica, quem atualmente está à frente da mencionada Prelazia. As Prelazias são dioceses em formação, entregues geralmente a Congregações Religiosas. Foi um meio providencial a que acudiu o Papa Pio XI, para atender espiritualmente a grandes extensões territoriais não muito povoadas em geral e que não podiam ser criadas com o caráter de diocese pela falta de clero e ausência de outros requisitos que os Sagrados Cânones exigem para a constituição de aquelas.

Logo que são preenchidos tais requisitos, as Prelazias passam à categoria de Dioceses. São atualmente 27 as Prelazias em todo o Brasil.

Pelo que diz respeito à Prelazia do Alto Tocantins, toda a cura de almas estava entregue aos Padres do Coração de Maria, os quais para melhor atender às almas esparsas em tão vasto território estabeleceram 4 Comunidades de sacerdotes em pontos estratégicos, como sejam, Niquelândia, Uruaçu, São Domingos e

Posse, sendo que ultimamente goza das mesmas regalias a florescente cidade de Itapaci.

O principal ministério em que vivem ocupados durante todo o ano é o paroquial, para o qual se torna necessário fazer longas e ininterruptas viagens, nas chamadas desobrigas.

Durante estes 25 anos, foram feitos 50.020



Sua Excia. Revma.
DOM FRANCISCO PRADA, C.M.F.,
Prelado de São José do Tocantins.

batizados, 10.670 casamentos e distribuídas 640.000 comunhões.

Também lhes mereceu particular atenção o ensino, tendo construído colégios nas cidades de Niquelândia, Uruaçu, Itapaci e Posse

Uma das grandes preocupações do atual Prelado foi remediar a grande falta de clero, tendo construído para este fim um prédio de regulares dimensões na longínqua cidade de São Domingos, destinado a Seminário. Após 12 anos de funcionamento, acaba de colher o primeiro fruto com a ordenação do primeiro sacerdote, Padre Isaias Pinto Brandão, natural da cidade de Formosa, cerimônia que teve lugar na igreja do Coração de Maria, de Goiânia, sendo oficiante Dom Francisco Prada.

**NOTÍCIAS
BREVES**

Nova era de mártires

★ O Episcopado equatoriano formou a sociedade comercial União Católica, com um capital de 66.000 dólares, para publicar um diário católico. Está em construção o edifício para oficinas, redação e administração, esperando-se que o primeiro número saia à publicidade no próximo mês de Outubro.

★ Magdi Doss, notável advogado, presidente da Associação de Jovens Católicos do Egito, foi nomeado professor da Universidade de Direito Constitucional da Universidade Fonal I, do Governo. É o primeiro professor dessa cadeira e um dos poucos católicos da Universidade.

★ Para impedir a desmoralização do pessoal do interior que procura as grandes cidades, o Revmo. Pe. A. Luyts, O.P., fundou em Amberes, com a cooperação de 69 senhoras e 20 homens, o primeiro centro da nova organização chamada "EMIGRO". O pároco do emigrante avisa a saída de seus paroquianos à associação para que receba e facilite quanto possível a hospedagem ao menos nos primeiros tempos em que devem procurar serviço e emprego.

★ Fundou-se na Inglaterra uma associação destinada a vigorizar a vida de família. Quantos nela se inscrevem, comprometem-se a orar pelas outras famílias e a assistir à Santa Missa no aniversário do casamento, para renovar as promessas feitas. O Cardeal Arcebispo de Westminster aprovou a associação, esperando-se que outros bispos sigam seu exemplo, inclusive os da Irlanda, para onde será levada a novel fundação.

★ Dentro em breve serão fundados, mercê do auxílio do Estado, nas diversas capitais da Itália, cursos de cultura religiosa para o preparo ao ensino religioso nas escolas do Estado. Os cursos serão reservados aos professores que quiserem dedicar-se ao mesmo ensino. As lições serão dadas por eclesiásticos nomeados pelos Prelados diocesanos.

★ O parlamento comunista de Varsóvia (Polônia) suprimiu as festas de São Pedro e São Paulo, da I. Conceição e de Pentecostes. A hierarquia eclesiástica viu-se obrigada a transferir as festas para a noite.

★ Um decreto do regime da Polônia ordenou que a circulação de todas as publicações católicas seja entregue a uma firma comunista. Fica assim o comunismo com o domínio completo da imprensa católica, iniciando o racionamento de papel e a angariar assinaturas por agentes comunistas.

Em pleno século vinte e nos campos da Europa, banhados de luz e de progresso, está-se escrevendo uma das páginas mais horrendas da história.

Com um cinismo que causa assombro e entre torturas prolongadas e deshumanas, o comunismo, com a sua foice e morte'o satânicos, trucidou 27.000 sacerdotes católicos.

HUNGRIA: O Primado, Cardeal Mindszenty, foi condenado ao cárcere perpétuo; um bispo fuzilado, e executados 1.530 sacerdotes, religiosos e religiosas.

CHECOSLOVÁQUIA: Foi encarcerado o arcebispo de Praga, Dom Beran; deportados e trucidados mais de 300 sacerdotes.

POLÔNIA: 1.000 sacerdotes foram executados ou deportados para os campos de concentração, e outros 700, presos e processados.

ALBÂNIA: O arcebispo de Durazzo foi condenado a vinte anos de prisão; dois bispos executados e outros encarcerados. Vivem ainda nos calabouços e cárceres 715 sacerdotes.

BULGÁRIA: Foram encarcerados e deportados 120 sacerdotes e religiosos. Fecharam-se todas as instituições católicas.

RUMÂNIA: 700 sacerdotes foram executados e muitos outros deportados para os horríveis campos de concentração da Sibéria.

UCRÂNIA: 3.000 sacerdotes foram executados e mais de mil igrejas fechadas.

PAÍSES BALTICOS: Mais de 1.000 sacerdotes foram trucidados ou encarcerados, e calcula-se em 11.000 o número de sacerdotes e religiosos deportados.

Copiamos esta tristíssima estatística de "L'Aube", jornal francês.

Oremos pela conversão de tão ferozes e sanguinários perseguidores da Igreja e de Jesus Cristo.

Já ouviu dizer...

...que o cheiro de peixe causava febre em Erasmo de Rotterdam?

...que Scaliger tremia ao ver leite?

...que a fumaça do tabaco fazia Goethe sofrer?

...que Wallenstein — general do exército alemão na guerra dos trinta anos — sofria tanto dos nervos, a ponto de não aturar o canto do galo?

...que Alexandre Magno, ao destruir Tebas, poupou apenas a casa do poeta Pindaro, de quem muito gostava?

...que Bayle não suportava o ruído da água corrente?

...que Herschel, antes de descobrir o planeta Urano, que o celebrou, era um músico desconhecido?



Cordimarianismo

★ **CACONDE (EST. DE SÃO PAULO)
GLORIFICA O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**

No dia 1 de Fevereiro de 1911 — são decorridos 40 anos — abria-se o livro áureo da Arquiconfraria do I. Coração de Maria em Caconde, próspera cidade do Estado bandeirante.

Sob a direção do saudoso Vigário, Pe. João de Angelis, iniciava-se a obra salvadora que essa associação, quando bem organizada, tem levado a cabo em toda a parte. Dirigia as festas da fundação o Pe. Feliciano Yagüe, C.M.F., quem explicou os pontos basilares em que se funda a arquiconfraria cordimariana, mormente “na oração dirigida ao I. Coração de Maria para a conversão dos pecadores”.

Muitas pessoas deram seu nome à associação naquela já longinqua data. As festas encerraram-se com a apoteose triunfal da imagem do I. Coração de Maria e com a consagração da paróquia.

A Arquiconfraria cacondense não veio a menos no fervor e na vida cordimariana. Celebrando o 40.º aniversário, as 71 Zeladoras e as numerosas associadas glorificaram a sua excelsa Padroeira no passado mês de Agosto com o fervor da alma externado nas comunhões gerais e com a grandiosa procissão encerrada com a Consagração da Arquiconfraria e paróquia ao I. Coração de Maria.

Felicitemos o zeloso Pe. Nivardo Fontemaggi, Vigário da paróquia, a diretoria da Arquiconfraria na sua digna presidente Da. Maria Esmeralda de Paula e a colaboradora Da. Mariana de Araújo Martins, que nos brindou com os dados preciosos aqui transcritos. E fazemos votos para que maior fervor e entusiasmo cordimariano preparem os paroquianos de Caconde para a data cinquentenária.

★ **LARES CONSAGRADOS**

Por iniciativa de Dom Antônio Barbieri, arcebispo de Montevideu, na festa da Assunção de N. Senhora congregaram-se, na catedral metropolitana, 400 cônjuges acompanhados de seus parentes para consagrarem seus lares aos Corações de Jesus e Maria.

★ **PEREGRINAÇÕES**

Resultaram frutuossimas e entusiastas as peregrinações organizadas pelos Padres do Coração de Maria em várias dioceses da Espanha, terminando com numerosissimas comunhões e com a consagração dos fiéis ao I. Coração de Maria.



Diretoria da Arquiconfraria de Caconde (São Paulo) no 40.º aniversário de fundação.

Consultório Popular

P. 1.917.* — *Por que considerar os que se casam na Igreja ortodoxa como amigados etc..., conforme se afirma na P. 1.820.* do Consultório Popular?*

R. — Leia de novo com vagar a pergunta e a resposta e veja o que eu afirmo. Os ortodoxos, ainda que hereges e cismáticos, continuam sendo súditos da única e verdadeira Igreja de Cristo: a Igreja católica. São súditos rebeldes e extraviados, mas afinal são súditos. A Igreja, porém, em certos casos os dispensa de algumas leis. No caso do matrimônio, por exemplo, a Igreja os dispensa da forma. Portanto, o matrimônio de duas pessoas ortodoxas contraído perante o ministro ortodoxo, é válido. Mas na P. 1.820.* trata-se do matrimônio de uma moça católica com um ortodoxo. Nesse caso, o matrimônio só pode ser celebrado perante o ministro católico. Essa é a lei da única Igreja de Cristo. Mantemos tudo o que afirmamos na P. 1.820.*

• • •

P. 1.918.* — *Desejo receber uma relíquia de Santo Antônio M. Claret... desejo uma novena de Santo Antônio Maria Claret... desejo publicar favores de Santo Antônio Maria Claret, etc.*

R. — Para todos esses assuntos, dirija-se ao Revmo. Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

• • •

P. 1.919.* — *Eu moro a 18 quilômetros da Igreja. Não vou quase nunca à missa, mas rezo em casa mais ou menos na hora da missa. Faço bem?*

R. — Estando a 18 quilômetros da Igreja e não tendo condução fácil, não está obrigado a ir à missa. Faz muito bem em unir-se espiritualmente aos fiéis que assistem à missa.

• • •

P. 1.920.* — *Qual a sua opinião sobre o livro "Os Protocolos dos Sábios de Sião"?*

R. — Não consta certamente da autenticidade do livro, mas o conteúdo corresponde perfeitamente à realidade.

• • •

P. 1.921.* — *Se Deus "há-de vir a julgar os vivos e os mortos", de que adiantam as orações feitas pelas almas do purgatório?*

R. Deus virá a julgar os vivos e os mortos no dia do Juízo Final, quando irão todos em corpo e alma para o céu ou para o inferno. No momento da morte de cada um, se dá o Juízo Particular; o corpo permanece no sepulcro, mas a alma após o julgamento, imediatamente depois da morte, irá para o céu, inferno ou purgatório.

• • •

P. 1.922.* — *Para se ganharem as indulgências do Têrço em família é necessário rezar a ladainha de Nossa Senhora?*

R. — Não é necessário.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

SÔBRE A MESA

EDUCAÇÃO SEXUAL À LUZ DOS PRINCÍPIOS CRISTÃOS. — Leitura reservada às mães e pais brasileiros pelo Revmo. Pe. Casemiro Campos, S.D.N. — 166 págs. Editôra "O Lutador", Manhumirim, Estado de Minas.

A difícil questão da Educação Sexual dos adolescentes é tratada neste livro com notável proficiência ainda depois dos livros tão louvados do Pe. Negromonte e de outros autores, como Lacroix, Ruiz Amado, etc., tendo também em conta a Encíclica de Pio XI "Divini Illius Magistri", pois a educação que reprova S. S., é a de orientação materialista.

Considera o autor a Educação Sexual sob os seus múltiplos aspectos para a prática da vida, e

como diz no prólogo o citado Padre, grande educador catequético, Negromonte, "entre os vários outros trabalhos que vieram semeando o bem, enfrentado a enxurrada de escritos corruptores que os inimigos da moral multiplicam, vem agora mais um, e este é o do Pe. Casemiro Campos, reafirmando princípios, estabelecendo normas, esteados na doutrina católica e na experiência pessoal que lhe confere a lida diuturna de educador da juventude", experiência e êxito que o próprio autor comprova pelas cartas recebidas dos jovens favorecidos e admoestados salutarmente com os seus prudentes conselhos.

—●—

ALGUNS MISSIONÁRIOS DA CHINA encontraram os nativos marcados com símbolos do Espírito Santo, o que manifesta a visita de outros missionários esquecidos das gerações anteriores.

Anulação do casamento pela Igreja

A CONFUSÃO

“O Direito Canônico não prevê nenhuma hipótese de anulação do matrimônio”

Mons. Arruda Câmara ocupou a tribuna da Câmara Federal para ler a nota oficial da Cúria Arquidiocesana do Rio de Janeiro sobre a anulação do casamento pela Igreja. É o seguinte o texto da nota da Cúria:

“Em vista da publicidade que alcançou, na imprensa, a pretendida paridade entre as decisões de tribunais eclesiásticos, em causas matrimoniais, e aquilo a que visa certa proposição de lei em uma das casas do Congresso Nacional, impõe-se a esta Cúria Arquidiocesana o penoso dever de esclarecer o que, de tão óbvio, não careceria de exposições, não fôsse a má fé com que se pretende confundir a opinião leiga, incauta.

“O foro eclesiástico, que tem competência própria e exclusiva em causas matrimoniais entre pessoas batizadas (cânon 1960), a outra coisa não visa senão ao exame das dúvidas sobre a validade do contrato nupcial que tem, na Igreja, a dignidade de um sacramento. A única dúvida possível sobre casamentos celebrados e consumados é a que sempre se formula nestes termos usuais: “se consta a nulidade de tal matrimônio determinado”, ou, mais analiticamente, se, dentro das hipóteses previstas na lei, judicialmente consta haver sido nulo tal matrimônio, dados e provados fatos antecedentes, ou, “ad summum”, concomitantes à celebração do casamento que viciaram substancialmente a validade do contrato.

“Verificada a nulidade, sempre por meio de sentenças homólogas em duas instâncias diversas, é consentâneo que atenda a Igreja ao direito natural que tem cada fiel, não legalmente impedido, de contrair válidas núpcias.”

“A confusão entre doutrina tão clara com a proposta anulação de contratos nupciais válidos perante a lei, de duas uma, ou mal esconde o propósito de, jogando com as palavras “anulação” e “nulidade”, tumultuar opiniões apaixonadas, o que não passaria da mais calculada má fé, ou, então, patenteada ignorância no sentido mais rigoroso do termo, a saber, “carentia debitae scientiae”, afetada ou mesmo supina dos que pretendem saber jurídico.

“Se há, com efeito, ponto menos passível de discussão no direito matrimonial da Igreja, é, sem dúvida, o que estabelece o cânon 1118: “O matrimônio válido, contraído e consumado, não pode ser dissolvido por nenhum poder humano, nem por causa alguma, salvo a morte”. Nunca, na Igreja, se “anula” um matrimônio: no máximo, o que se pode e deve fazer é verificar e declarar uma nulidade preexistente que afetou a própria posição do contrato.

“O que, vulgarmente, e do ponto de vista canônico erroneamente se denomina “anulação de casamento”, jamais poderá ser interpretado como ruptura de um vínculo reconhecidamente indissolúvel por direito divino, mas como a averiguação da inexistência ou nulidade do vínculo.”

CASO ANTERIOR

“No atinente ao caso concreto a que se aludiu, trata-se de uma declaração de nulidade por causa anterior à celebração do matrimônio, prevista no cânon 1086, parágrafo 2.º, combinado com o cânon 1013, parágrafo 2.º do Código de Direito Canônico: vontade positiva de excluir a indissolubilidade, ou seja, a perpetuidade do vínculo conjugal, propriedade essencial do matrimônio como tal e mormente como sacramento.

“De resto, a repetição de objeções tão seculares como carentes de mérito mal oculta a penúria de sérios argumentos jurídicos e põe à mostra a leviandade com que se pretendem fomentar sensações em torno de questão de tamanho relêvo.”

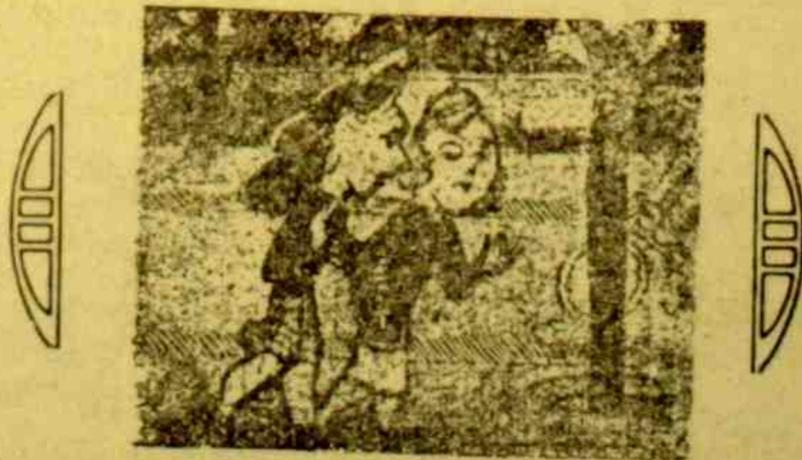
Leia e... sorria

LIBERDADE...

- Gostou da conferência do seu pai?
- Sim. É agradável ouvir papai falar durante uma hora, sem que mamãe o interrompa.

VALENTIA...

- Imagine que ontem à noite, quando ia para casa, fui assaltado por um desconhecido. Relógio, anel, dinheiro, tudo o sujeito me roubou.
- Que coisa! Como foi isso? Você leva sempre um revólver consigo!
- Levq, mas felizmente o revólver êle não achou.



- No teatro, meu marido é muito sensível: chora em cada ato do drama.
- O meu ainda é mais sensível: chora desde a bilheteria, ao comprar as entradas.

Como dona Emerenciana...

DONA EMERENCIANA nadava num rio de dinheiro. Muita fortuna. Muitos haveres. Um dia, resolveu conhecer o mundo. Só que a inteligência não a auxiliava muito. Tentara se aprofundar nas letras, mas debalde. Começara tardiamente, e assim continuaria. Mal conhecia o alfabeto. E fêz a volta do mundo. Roma, Paris, Londres, Rio de Janeiro, Nova Iorque, Tóquio, Cairo e Roma.

Ao regressar à sua cidade natal, muitas senhoras foram ao aeroporto. Queriam saber as impressões de tão longa e linda viagem. Dona Emerenciana tinha descoberto a América. Até parecia a Rússia com tôdas as suas últimas descobertas acêrca de Netuno...

Uma amiga entusiasmada perguntou à excursionista se tinha estado em Nápoles. A resposta foi negativa.

Uma segunda arriscou esta pergunta: — Não visitou o Vesúvio? — Não, respondeu dona Emerenciana, êste senhor tinha prometido vir à estação, mas não apareceu.

Quantas donas Emerencianas existem hoje em dia!

Ainda ante-ontem, num ônibus da cidade, illustre Eva defendia acaloradamente o divórcio, porque êle vai "ser a salvação do Brasil, a regeneração da família brasileira". Felizmente, atrás da divorcista havia duas senhoras que comentavam: — Essa "titia" tem razão de assim falar, porque até agora não pôde arranjar marido e, com a vinda do divórcio, terá oportunidade de "pegar um", pois, neste caso, "sobrarão maridos".

O divórcio, como muito bem afirmou eminente sociólogo patricio, ora na Unesco, vai beneficiar, sobretudo, uma minoria de "viveurs".

Trará êle depressão de nível cultural, econômico e moral, porque, consoante ainda o pensamento daquele sociólogo, as mais prestigiosas civilizações antigas, como a helênica

ou a romana, desapareceram da face da terra, entre outros motivos, pela decadência da família de que o divórcio foi uma das causas primordiais. Tanto assim que o primeiro cuidado de Augusto, ao tentar impedir a decadência de Roma, foi decretar leis de defesa da estabilidade familiar. O que prolongou por quatro séculos a vida do Império Romano.

Na Grécia, um homem chegou a casar vinte e quatro vêzes.

Sêneca diz que havia mulheres que não contavam os anos por consulados, mas pelo número de maridos.

"O divórcio, dizem as estatísticas, está sempre em crescimento nos países que o incorporaram, em má hora, aos seus costumes e às suas legislações. Isso indica que de fato longe de resolver os conflitos conjugais, agrava-os pela "facilidade aparente" com que os resolve. É o mesmo que cortar a cabeça para curar uma dôr de dente" (Tristão de Ataíde, da Academia Brasileira de Letras).

O divórcio alterou o espírito da sociedade nos países divorcistas e no seguinte: "Tornou cada vez mais individualista, cruel, libertino, anárquico, como foi e continua a ser o espírito burguês. Pois o divórcio é burguês, pois o que quer o divorcista burguês é ter as suas facilidades sensuais, mas sem perder a "respeitabilidade" social... e o divórcio é o meio que o burguês tem de fazer "legalmente" o que lhe pedem os seus instintos envergonhados e prudentes" (idem).

Em conclusão: ao invés de se "salvar" a família pelo divórcio, seria mais acertado estudar a causa de tantos males que a infelicitam. Preparação para o matrimônio, apontar a sua importância para a sociedade cristã, combater tantos vícios, revistas, teatros, filmes pornográficos que por aí campeam, eis a verdadeira missão do legislador honesto.

P. J. BUSATO

Os 13 mandamentos do Diabo

- 1.º — Não acredites no inferno, nem no céu, nem em Cristo, nem em Deus.
- 2.º — O pecado não existe: peca quanto puderes.
- 3.º — Lembra-te que a coisa mais importante neste mundo é o teu próprio conforto. Não te sacrifiques jamais pelos outros.
- 4.º — Não ames a ninguém, mas despreza o maior número possível de pessoas.
- 5.º — Come, bebe e vive como se nunca morreres.
- 6.º — Frequenta o mais possível as sessões espíritas, os cultos das igrejas evangélicas, pentecostais e as reuniões do partido comunista.
- 7.º — Procura sempre comer carne às sextas-feiras e não faças nunca jejum ou penitências.
- 8.º — A castidade para os solteiros e viúvos,

assim como a continência para os casados, são dois grandes absurdos. Age portanto em consequência.

- 9.º — O casamento indissolúvel é bobagem. Divorcia-te sempre que quizeres.
- 10.º — O contrôle dos nascimentos por métodos artificiais é sinal de progresso. Livra-te, pois, dos teus filhos antes de nascerem.
- 11.º — Impede, por todos os meios, o ensino da religião nas escolas e a colocação de crucifixos em lugares públicos ou particulares.
- 12.º — Não rezes nunca a Maria, nem aos santos ou anjos.
- 13.º — A confissão é invenção dos padres. Não te confesses jamais!

Se cumprires alguns dêstes meus mandamentos, terás certamente minha companhia por tôda a horrível eternidade.

LÚCIFER

(RSB)

Mundo Missionário

(AG. SVD.)

Participação católica na Exposição Nacional de Benares

Acaba de realizar-se em Benares, Índia, uma Exposição Nacional, com a participação oficial dos católicos. Benares, a Roma do hinduísmo, conta apenas 150 católicos. Os próprios hindús pediram ao missionário que mostrasse algo sobre a vida de Cristo e sobre a expansão da Igreja católica. O missionário expôs mapas e imagens, que atraíram muita simpatia ao cristianismo. Dois católicos davam explicação e vendiam livros de religião.

Cidade dos Trabalhadores em Poona

Foi inaugurado em Poona, Índia, um novo centro católico, denominado a "Cidade dos Trabalhadores". Antes era o local um campo de esportes, no qual se construíram casas para alojar os operários. Houve muitos pedidos de admissão. A obra surgiu por urgente necessidade, já que Poona aumentou 87% de população, passando hoje por uma crise de casas. A missão católica sustenta, em Poona, ainda, uma escola noturna que é frequentada por 320 trabalhadores.

Elogio aos hospitais missionários da Índia

O médico geral do governo de Madrás acaba de anunciar a abertura oficial do Hospital de Santa Isabel, em Mylapore. É dirigido pelas Missionárias Franciscanas de Maria. Nesta ocasião, o médico geral salientou a importância dos hospitais missionários "Sem a ajuda dos hospitais das missões — disse — o governo se acharia hoje numa situação difícilíssima."

Ameaça às escolas católicas

Foi decretado recentemente o ensino obrigatório religioso nas escolas da Indonésia. Embora pareça motivo de satisfação, constitui no entanto séria ameaça, não só por ser a religião oficial o islamismo, mas principalmente porque o governo pretende ter o direito de nomear, depor e transferir os professores de religião, querendo também impor métodos. Isto, naturalmente, sobre favorecer o islamismo, é uma ameaça ao ensino católico. A autoridade eclesiástica protestou, como é seu dever, sendo de esperar uma reforma desses decretos.

Escolas gratuitas no Egito

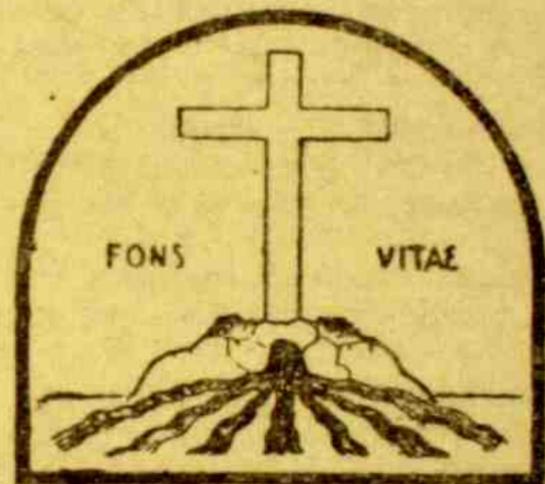
A Associação Católica das Escolas Gratuitas, com 10 anos de existência, é uma obra eficaz, tendo construído 100 escolas com mais ou menos 10.000 alunos. No Egito, 3 milhões de cristãos do campo, correm risco de serem absorvidos pela massa muçulmana. Para se remediar a isso, foi resolvida a criação de escolas cristãs, pois grande é a afluência do ensino. Surgiu assim a dita Associação, que oferece perspectivas otimistas pela generosidade que encontrou entre as pessoas da sociedade egípcia.

Influência dos parlamentares católicos na Índia

Por 30 votos contra 26 foi rejeitada uma proposta que pretendia estabelecer legalmente clínicas anticoncepcionistas nos Estados de Cochim e Travancore. Este triunfo é devido principalmente à influência dos representantes católicos no parlamento.

As escolas católicas em Sião

Os missionários de Sião notam que chegou a hora de abrir escolas no país. São recusadas anualmente milhares de solicitações de matrículas por falta de lugar. Entre as escolas católicas mais importantes figura o Colégio de São José, em Bangpond, dirigido pelos Padres Salesianos. A este se agregará um novo edifício, sendo assim o maior estabelecimento docente de Sião. Uma estatística trás que as escolas dirigidas pelas missões têm este ano 14.000 jovens siameses.



**MAIS SACERDOTES
PARA O BRASIL!**

**MAIS MISSIONARIOS
PARA O MUNDO!**

Se tiver vocação e desejar ser Filho do I. Coração de Maria, peça informações a estes Colégios Apostólicos:

1. R. P. Diretor. — Colégio Claret, Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).
2. R. P. Superior. — Seminário Coração de Maria. Rua Santo Antônio M. Claret, 2.353. ESTEIO (R. G. do Sul).
3. R. P. Superior. — Instituto Filosófico. GUARULHOS (Est. S. Paulo).
4. R. P. Superior. — Instituto Teológico. Caixa 153. CURITIBA.
5. R. P. Vigário. — SÃO MARCOS DE FARROUPILHA (Munic. de Farroupilha) — R. G. do Sul.



MOÇO! Desejando ter a honra de ser Irmão Auxillar ou Coadjutor, escreva ao R. P. Alcides Mazzoneto. Caixa 136. RIO CLARO (Est. S. Paulo).

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

A grande aventura

O pintainho amarelo desceu os degraus do poleiro e parou lá em baixo, arfando de susto. Precisava agir com cautela, para não acordar dona galinha, que dormitava ali perto, agasalhando seus irmãos.

De outro modo, como poderia viver a grande aventura que planejava?

E com todo o cuidado ele continuou a caminhar, evitando os tropeços do caminho. Não podia esquecer: o mais simples esbarrão, o mais leve descuido, acabariam estragando tudo.

Dona galinha tinha um sono tão leve! Um vôo de abelha ou o zumbido de um inseto, bastavam para despertá-la. Era preciso, portanto, usar de muito cuidado, pois se ela acordasse, com que cara o pintainho amarelo explicaria que ia fugir de casa para correr mundo?

Pensando nisso, um arrepião lhe correu pela costela e ele tratou de arregalar ainda mais os olhos, procurando enxergar melhor na escuridão.

Lá estava o bebedouro, que era preciso contornar, e aqueles gravetos, que não convinha pisar...

Sorratamente, ele avançou até a porta do cercado e pouco depois alcançava o terreiro, onde, certa vez, dona galinha encontrara o livro que o pintainho amarelo nunca mais pudera esquecer.

Era um livro de capa vermelha e letras douradas. Um velho livro de histórias, cujas páginas descoradas e cobertas de pó ainda guardavam estranhas aventuras de príncipes encantados que venciam dragões e salvavam princesas aprisionadas em torres de marfim.

Quando o inverno chegou e o vento do sul soprava com fúria, dona galinha reunia os filhos ainda implumes, e para retê-los ali, longe das intempéries, lia para eles aquelas histórias maravilhosas.

O pintainho amarelo nunca mais as esquecerá e, desde então, começou a sonhar:

— Inda hei-de crescer, e como os príncipes das histórias, hei-de correr mundo, em busca de aventuras!

Um belo dia, o pintainho amarelo espiou nas águas do lago e achou que tinha espichado um pouquinho mais. Suas pernas finas, não tinham as esporas do pai, mas haviam de servir para boas caminhadas... Suas asas estavam cobertas de penas. Para que esperar mais?

E ele preparou tudo. Nessa noite não dormiu, contando as horas, e quando a coruja avisou que era meia-noite, sem remorso algum ele se lançou na grande aventura.

Ah! Agora, sim! Ia correr mundo! Encontraria, certamente, um castelo de torres tão altas que poderia, brincando, conversar com

as estrelas do céu! Depois, arranjará uma couraça reluzente e uma lança adestrada, e como os cavalheiros andantes das histórias, iria em busca de aventuras!

Seria rico e feliz! Muito feliz!

Na estrada, porém, o pintainho amarelo parou, meio indeciso. Aquela escuridão impressionava, mesmo!... E se os perigos chegassem sem avisar?

Ele esticou o pescoço fino. Para onde iria? Pela estrada ou pelo bosque?

Aquela indecisão o aborreceu.

— Vou pelo bosque! pensou. Do outro lado é perigoso. Dona raposa costuma passar pelo ribeirão!...

A lembrança da raposa fê-lo estremecer. E se ela o apanhasse? Nem seria bom pensar!... Depois... para que se aborrecer numa noite tão feliz? Dona raposa deveria estar dormindo, e se ele tremia de medo das raposas, como haveria de lutar mais tarde com os dragões? Precisava ser valente e não temer, fôsse lá o que fôsse!

E ganhando coragem, ele continuou a andar.

Já tinha se embrenhado pela floresta, quando sentiu um sobressalto ouvindo alguém se aproximar e perguntar, numa voz fanhosa:

— Alto! Quem vem lá?

O pintainho amarelo não respondeu.

— Alto! Quem vem lá? tornou a perguntar a mesma voz, desta vez mais alterada. Quer responder ou não? Quem vem lá?

O pobre pintainho tremeu de susto, mas sempre arranjou uma vozinha trêmula, que lhe saiu medrosa da goela, para dizer:

— Sou eu!... dom pintainho amarelo, um cavalheiro andante que corre mundo em busca de aventuras!...

— Olá!... respondeu prazerosamente a estranha voz. Que grande coincidência, veja só! Eu também, hoje, fugi de casa para correr mundo!

— Não diga!

— Podemos ser companheiros! Quer?

— Quero, sim! Mas quem é você? Através das folhagens quase não o enxergo. A escuridão atrapalha!

— Não se impressione com isso, dom pintainho! Tenho pernas ligeiras e estou pronta a servi-lo. Pule nas minhas costas e tratemos, os dois, de ganhar caminho.

O pintainho amarelo exultou e pouco depois, confortavelmente instalado, prosseguiu viagem.

(Continua)

—●—
"Vai aonde quiseres, encontrarás sempre a tua consciência." (Diderot)

Brinquedos do acaso

Luís de Souza Ramos

Era noite fechada. Na fimbria do horizonte não havia mais vestígios do poente: morrera o dia!

Sentando-se no leito, a jovem poz-se a cismar contemplando a cortina de trevas — mortalhas do dia. Estrêlas erradias ou esparsas cintilavam furtivamente na escuridão do firmamento. A noite fria de Junho era varrida por uma brisa irritante e gélida. Ophelia suspirou sonhadora.

Não obstante a tristeza que reinava em a natureza, a jovem estava contente porque lhe brilhava na alma uma estrêla de primeira grandeza: o sol de uma estranha felicidade.

. . .

Conseguida a almejada licença, Ophelia poz-se com ardor a ordenar suas ocupações e a preparar-se para a viagem que lhe vinha muito a propósito. Cumulando tudo sem dúvida passariam algumas horas onde se encontravam... os dois tenentes.

Lealmente teve a jovem uma conferência com Adriana, recebendo dela importante comunicação, aliás, confidência.

A tesoureira dera pleno apôio, sentindo — era verdade — a ausência de sua "número um", justamente no capital momento em que alguns imprevistos turbavam o espírito dela, Adriana — o Oráculo.

Rosedi desfraldava a flâmula da alegria às auras brandas que vivificavam a mocidade que lhe corria nas veias, tecia confiante os mais risonhos projetos nos quais o centro de interesse eram os dois tenentes. Revê-los, que ventura!

A menina Tabajaras quase nada dizia, inebriada como estava pela idéia de rever também o austero e concentrado Vanderlei.

— Hei-de falar-lhe! — pensava ela. — Confidenciar-lhe-ei tudo o que se passa em mim desde que eu o soube doente. Saberá como fique satisfeita ao sabê-lo convalescente. Dir-lhe-ia das angústias com a demora das cartas e da felicidade indescritível de recebê-las tão carinhosas, sinceras!...

Preparando-se para reencontrá-lo, sentia-se confiante. Na manhã última que deveria passar em casa, a viúva do sobrado vizinho a chamou para entregar-lhe uma sobre-carta azulada.

Não esperando notícia alguma que pudesse enegrecer-lhe o céu argênteo do coração, Ophelia rasgou o envelope.

No final da leitura estava consternada: o

seu Vanderlei fôra removido e partiria brevemente para o C. P. O. R., na capital do Estado.

— Oh! destino ingrato e aleivoso, que se compraz em divergir os nossos caminhos! suspirou tristemente.

O seu primeiro impulso fôra dar última forma à viagem; sentia as idéias em desalinho e ir, aos poucos, deslizando para o declive do arrependimento.

Retirar a palavra dada seria desagradável, além do que cometeria uma ação desgraciosa, não podendo dar as explicações que lhe pediriam.

Evitando o dardo da ironia, ultimou os preparativos. Sob fictícia alegria embarcou para a viagem misteriosa que seu coração não queria aceitar. Mistérios d'alma!

Dilva fôra sábia profetisa; a viagem decorreu por entre risos e venturas inéditas, encantando até o espírito consternado da menina Tabajaras.

Como se continuassem a viver no mundo da fantasia, chegaram.

Estendendo o olhar inquieto pela multidão, Ophelia esperava, mau grado tôda a realidade, encontrar o perfil simpático. A esperança dedicou-lhe a canção da coragem nas fibras mais íntimas do seu ser, que orava no desejo ardente de ver quem buscava.

Vanderlei poderia não ter seguido ainda...

Quando todos se reuniram na plataforma ampla e formigante, a inveja mordiscou o coração da jovem, prensando-lhe um suspiro rebelde: vira o vulto heril de Hugo Chaves; êle se adiantava pressuroso ao encontro de Rosedi. Nos olhos desta havia o sorriso largo e jovem da saudade infinita que viceja livremente durante a ausência do coração gêmeo.

Trocaram vivos e ardentes cumprimentos. Rosedi e Hugo nada mais disseram. E para que falar a linguagem desconexa dos indivíduos, quando a ternura recíproca dispõe dos verbos mais eloqüentes e completos?!

Sempre há-de ser o silêncio o mais notável poliglota nos intensos momentos da alma humana.

Só depois é que Hugo se lembrou de saudar os amigos de Rosedi.

O oficial estava mais civilizado; não usava das impossíveis gírias de quartel, mostrando-se mesmo um distinto cavalheiro. Rápida e distribuiu as malas pelos carregadores e saíram todos pela rua estreita e mal iluminada. O ponto de hospedagem dos viajantes ficava próximo.

Hugo sentia-se perplexo ante a inesperada chegada dos seus amigos; fortuitamente viera à estação, pois os esperava no dia seguinte, conforme as informações de Rosedi.

O sorriso contra-feito de Hugo chocou a jovem; deliberadamente recusou abrir o questionário das interrogativas que a preocupavam.

Ophelia não queria logo de início colher dissabores.

Contudo, o acaso não quis ser cúmplice do militar e trazia até Ophelia o que o amigo lhe ocultava.

(Continua)

Máximas consoladoras

— nas horas de provação e de amargura —
Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 699
Caixa Postal 615 - SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.



ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA
(PARA GUARDA LIVROS)

Com 4 professores em casa (Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospecto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior, 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bem ordenado: deixará de ser pobre, como estes: sera seu porvir.



Habilitado

C U P O M

"ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SÃO PAULO" DOS MÉTODOS "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____ ESTADO _____

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; ½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRAS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

ESTATUETAS DE STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

50 cents. . . Cr\$ 465,00

25 cents. . . Cr\$ 40,00

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado

De Cr\$ 1,50 e Cr\$ 10,00

Pedidos à

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo